

# APRESENTAÇÃO

Apesar de existir somente desde 1983, a idéia da publicação de um boletim de notícias da S.P.P.A já havia desde há muito sido cogitada. Parece que esse período de "latência" foi necessário para que o Boletim pudesse afinal aparecer. Um período de latência é às vezes uma pré-condição indispensável para uma modificação estrutural, porque deve ser assim, não sabemos. Freud acreditava que a latência humana era uma herança filogenética, um dos fatores responsáveis pela emergência das condições para a neurose. A verdade é que a latência humana é um momento de alteração estrutural como jamais ocorreu ou voltará a ocorrer no desenvolvimento ontogenético. Durante a latência, constroem-se estruturas, direcionam-se interesses - e todo o mundo instintivo do sujeito sofre o impacto da redistribuição das catexias. E o que é mais interessante: sem a ocorrência desses fenômenos todos, os seres humanos não alcançariam a possibilidade de se tornar adultos e autônomos.

A idéia do Boletim de Notícias teve de esperar para que pudesse afinal encontrar os meios e a forma de expressar-se tal como hoje ele é. A composição de forças e a configuração dos elementos que permitiram o surgimento do Boletim só se concretizou em 1983. Penso que assim nascem as instituições, as obras de arte, as pessoas . . . O aparecimento delas é fruto de um momento favorável - que deve ser aproveitado.

Os "Arquivos" também tiveram a sua latência. A idéia de ampliar o Boletim, dando-lhe a feição de uma revista científica, já data dos primeiros tempos de sua existência.

A publicação do Boletim, por outro lado, estimulou membros e candidatos, fazendo-os desejar uma publicação que acolhesse suas contribuições psicanalíticas. Tanto uma quanto outra dessas duas "correntes de idéias" como as chamaria Freud, desaguarão no nascimento dos "Arquivos".

Os "Arquivos" devem pois ao Boletim de Notícias da SPPA sua chegada. Foi a acolhida que o Boletim mereceu nesses 7 anos o argumento final para a criação dos "Arquivos". Ele pode ser encarado pois como uma espécie de apêndice científico do Boletim que, no entanto, continuará sua trajetória com a mesma feição de agora. Eu penso que no futuro, os "Arquivos" poderão engolfar o Boletim . . .

Talvez "Arquivos" tenha (tenham?) duas edições anuais - porque, ao contrário do Boletim, os "Arquivos" são onerosos.

Editado pela Comissão do Boletim, este será portanto o número um, volume um, ano um, mil novecentos e oitenta e oito.

Este "número um" publica os trabalhos realizados pelos candidatos durante o 4º ano de sua formação. Os "Arquivos" estão assim preservando a memória desses trabalhos, bem como permitindo sua difusão entre os membros da Sociedade.

Os "Arquivos" pretendem ser a memória e o veículo de trabalhos científicos não só de candidatos; estará à disposição de membros da Sociedade e que queiram dele se utilizar. A publicação de material científico nos "Arquivos" ficará sujeita à aprovação da Comissão Científica e, quando se tratar de candidato, da autorização do Diretor do Instituto.

A Presidência queria que esta Apresentação fosse escrita por toda a Comissão do Boletim - Paulo, Kunzler, Mabilde. Queria, assim, de um só golpe, garantir a extensão para o futuro, pela fiança e comprometimento dos mais moços. Mas, apesar de escrevê-la só - a Comissão, onde fui voto vencido assim julgou devia ser - sei que "Arquivos" não está só. Esta cercado de simpatia e confiança.

Vida longa, "Arquivos" !

Paulo Martins Machado.